



Novos registros de distribuição geográfica em *Sobralia* (Orchidaceae: Epidendroideae) para a Região Centro-Oeste do Brasil

New records of geographic distribution in Sobralia (Orchidaceae: Epidendroideae) for the Central-West region of Brazil

Mathias Erich Engels^{1,3} & Lilien Cristhiane Ferneda Rocha²

Resumo

O presente trabalho apresenta os novos registros de *Sobralia bletiae* e *S. macrophylla* para o estado do Mato Grosso. São apresentadas as descrições, comentários taxonômicos e ecológicos, e uma prancha fotográfica das espécies estudadas.

Palavras-chave: Amazônia, epífita, nova ocorrência, orquídea, região neotropical.

Abstract

This paper presents new records of *Sobralia bletiae* and *S. macrophylla* in the Mato Grosso state. Descriptions, taxonomic and ecological commentaries, and a photo board of the studied species are presented.

Key words: Amazon, epiphyte, new record, orchid, neotropics.

Sobralia Ruiz & Pav. é constituído por cerca de 155 espécies, distribuídas do México até o Brasil (Govaerts 2016). Apesar de possuir flores vistosas, estas são delicadas e possuem uma vida curta (normalmente um dia), dificultando sua preservação e tornando o gênero de difícil classificação (Dressler & Pupulin 2014). Neste contexto, o exame de material fresco ajuda muito na verificação morfológica e consequente identificação taxonômica.

No sistema de classificação atual, *Sobralia* está enquadrada na família Orchidaceae, subfamília Epidendroideae e tribo Sobralieae (Chase *et al.* 2015). Apesar da monofilia de Sobralieae, estudos filogenéticos moleculares apontam para o polifiletismo de *Sobralia* (Neubig *et al.* 2011).

Dentre as 23 espécies do gênero que ocorrem no Brasil, são citadas para o estado do Mato Grosso a ocorrência de cinco: *Sobralia augusta* Hoehne; *S. cataractarum* Hoehne; *S. liliastrum* Salzm. ex Lindl.; *S. rondonii* Hoehne; e *S. sessilis* Lindl. (BFG 2015).

Durante o resgate de flora da Usina Hidrelétrica Colíder, no estado do Mato Grosso, foi coletado material de *Sobralia bletiae* Rchb.f. e *S. macrophylla* Rchb.f., que correspondem a novos registros de distribuição geográfica para este estado.

A Usina encontra-se no Rio Teles Pires, nos municípios de Cláudia, Colíder, Itaúba e Nova Canaã do Norte, na região Centro-Norte do estado, borda Sul da Amazônia brasileira, região de ecótono entre os domínios Amazônia e Cerrado (mapa da área em Engels & Ferneda Rocha 2016).

O material coletado foi herborizado segundo Fidalgo & Bononi (1989) e destinado para depósito nos Herbários CNMT, HERBAM, MBM, acrônimos de acordo com Thiers (continuamente atualizado) e TANG, Herbário da Universidade do Estado de Mato Grosso - Tangará da Serra, não indexado no *Index Herbariorum*.

O presente trabalho apresenta estes novos registros, trazendo descrições, comentários taxonômicos e ecológicos, bem como uma prancha fotográfica destas espécies.

¹ Assessoria Técnica Ambiental Ltda., R. Marechal José Bernardino Bormann 821, Batel, 80730-350, Curitiba, PR, Brasil.

² Juris Ambientis Consultores S S Ltda., R. Humberto Carta 96, Hugo Lange, 80040-150, Curitiba, PR, Brasil.

³ Autor para correspondência: mathiasengels@hotmail.com

Taxonomia

1. *Sobralia bletiae* Rchb.f., Bot. Zeitung (Berlin) 10: 713. 1852.

= *Sobralia suaveolens* Rchb.f., Gard. Chron., n.s., 9: 622. 1878.

= *Sobralia epiphytica* Schltr., Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 12: 213. 1913. Fig. 1a-f

Erva epífita, cespitosa. Raízes 2–3 mm larg., sub-cilíndricas, castanha. Rizoma ca. 2 mm larg., cilíndrico, castanho, ca. 1 mm entre cormos. Caule colmoso 25 × 0,2 cm, cilíndrico. Folhas 11,6–13,4 × 2,6–3,1 cm, lanceolado-elípticas, planas, verdes; base aguda, margem inteira, ápice agudo. Inflorescência apical, palcífiora, uma flor por vez (flores não consecutivas); pedúnculo e raque inconspícuas, internos a bainha foliar distal. Flor ressupinada; ovário + pedicelo ca. 2 × 0,1 cm, sub-triangular, alvo; sépalas livres entre si, amarelas claras; sépala dorsal 2,4–2,8 × 0,5 cm, elíptica, base aguda, margem inteira, ápice agudo; sépalas laterais 2,2–2,5 × 0,4–0,6 cm, elíptico-lanceoladas, base aguda, margem inteira, ápice agudo; pétalas 2,2–2,5 × 0,4–0,5 cm, elíptico-lanceoladas, base aguda, margem inteira, ápice agudo, amarelo claro; labelo 2,1–2,2 × 1–1,2 cm, trilobado, alvo amarelado com centro e carenas amarelo mais escuro, lobos laterais ca. 1,3 × 0,3 cm, obovalados, margem lisa se tornando fimbriada no terço apical, lobo central ca. 0,5 × 0,4 cm, arredondado-deltaide, margem fimbriada, obtuso-acuminado, carenas fimbriadas; coluna ca. 1,4 × 0,1 cm, alva; antera ca. 1 mm, globosa. Frutos não vistos.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Nova Canaã do Norte, Resgate de FLORA da UHE Colíder, lote A de supressão, 28.II.2015, fl., *M.E. Engels 3155* (MBM).

Sobralia bletiae ocorre na Costa Rica, Nicarágua, Panamá, Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Equador, Peru e Brasil (Govaerts 2016). No Brasil ocorre na região Norte, nos estados do Amazonas, Amapá, Pará e Rondônia (BFG 2015), sendo novo registro de distribuição geográfica para a região Centro Oeste, no estado do Mato Grosso.

Esta espécie pode ser reconhecida, dentre as demais que ocorrem no estado do Mato Grosso, pela forma de vida epífita; pelo porte pequeno (até ca. 30 cm); flores com pétalas e sépalas amarelas claras e labelo alvo amarelado com centro e carenas amarelo mais escuro; e pelo labelo trilobado com margem e carenas fimbriadas. Ocorre como epífita na altura do estrato médio (floresta com 15–20 m de altura), em áreas úmidas ou periodicamente inundáveis. Floração em fevereiro. Pouco frequente na área onde foi coletada.

2. *Sobralia macrophylla* Rchb.f., Bot. Zeitung (Berlin) 10: 713.1852.

= *Sobralia chlorantha* Hook., Bot. Mag. 78: t. 4682. 1852. ≡ *Cattleya chlorantha* (Hook.) Beer, Prakt. Stud. Orchid.: 209. 1854.

= *Cyathoglottis macrantha* Lem., Jard. Fleur. 4(1): 855. 1854.

= *Sobralia rolfeana* Schltr., Repert. Spec. Nov. Regni Veg. Beih. 17: 12. 1922. Fig. 1g-l

Erva epífita, cespitosa. Raízes 0,7–1 cm larg., cilíndricas, castanha. Rizoma ca. 8 mm larg., cilíndrico, verde acastanhado, ca. 1 cm entre colmos. Caule colmoso 30–80 × 0,4–0,5 cm, cilíndrico. Folhas (6–)12,8–20,7 × (3,1–)4,8–7,6 cm, elípticas, planas, verdes; base aguda, margem inteira, ápice agudo a acuminado. Inflorescência apical, palcífiora, uma flor por vez (flores não consecutivas); pedúnculo e raque inconspícuas, internos a bainha foliar distal. Flor ressupinada; ovário + pedicelo 2,8–4,5 × 0,3–0,4 cm, sub-triangular, alvo; sépalas conadas ca. 1 cm basal, alvas; sépala dorsal 5–7,5 × 1,1–1,4 cm, elíptica a elíptico oblanceolada, base aguda, margem inteira, ápice agudo a agudo acuminado; sépalas laterais 5–7,5 × 1,2–1,5 cm, elípticas a elíptico oblanceoladas, base aguda, margem inteira, ápice agudo acuminado; pétalas 5–6,2 × 1,2–1,5 cm, oblanceoladas, base aguda, margem inteira, ápice agudo a obtuso, alvas; labelo 5,5–6,7 × 3,8–4,4 cm, obovado, base cuneada, margem crespada, ápice retuso, alva com centro amarelo claro; coluna 3–4 × 0,6–0,9 cm, sub-triangular, alva; antera 0,4–0,5 × 0,3–0,4 cm, elíptica, alva amarelado. Fruto maduro passados 10–12,5 × 1,8–4 cm, castanho quando seco e deiscente.

Material examinado: BRASIL. MATO GROSSO: Colíder, Resgate de FLORA da UHE Colíder, lote B de supressão, 10.XI.2014, fl. e fr., *M.E. Engels 4072* (HERBAM, MBM). Itaúba, Resgate de FLORA da UHE Colíder, lote E de supressão, 14.XII.2014, fl., *M.E. Engels 3278* (HERBAM, MBM, TANG, CNMT); lote D de supressão, 23.I.2015, fl., *M.E. Engels 4071* (MBM); lote G de supressão, 28.X.2015, fl., *M.E. Engels 3747* (HERBAM, MBM).

Sobralia macrophylla ocorre na Costa Rica, Nicarágua, Panamá, Guiana Francesa, Guiana, Suriname, Venezuela, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Brasil (Govaerts 2016). No Brasil ocorre nas regiões Norte e Nordeste, nos estados do Amazonas, Amapá, Pará e Maranhão (BFG 2015), deste modo, este é um novo registro de distribuição geográfica para a região Centro Oeste, no estado do Mato Grosso, além de representar o limite austral da espécie.

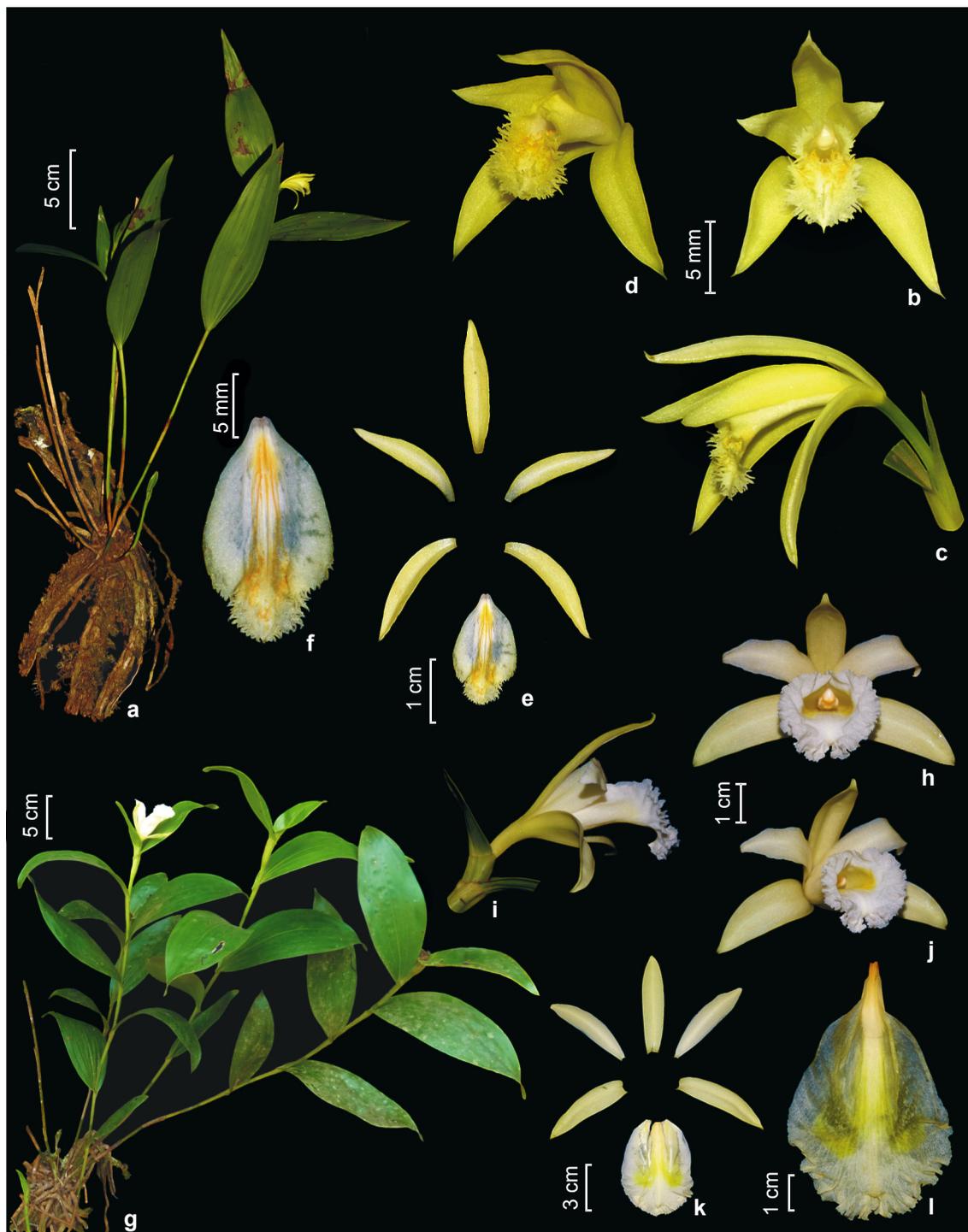


Figura 1 – a-f. *Sobralia bletiae* – a. hábito; b-d. flor; b. vista frontal; c. vista lateral; d. vista fronto-lateral; e. perianto distendido; f. detalhe do labelo. g-l. *S. macrophylla* – g. hábito; h-j. flor; h. vista frontal; i. vista lateral; j. vista fronto-lateral; k. perianto distendido; l. detalhe do labelo.

Figure 1 – a-f. *Sobralia bletiae* – a. habit; b-d. flower; b. frontal view; c. lateral view; d. fronto-lateral view; e. flat perianth; f. detail of lip. g-l. *S. macrophylla* – g. habit; h-j. flower; h. frontal view; i. lateral view; j. fronto-lateral view; k. flat perianth; l. detail of lip.

Esta espécie pode ser reconhecida, dentre as demais que ocorrem no estado do Mato Grosso, pela forma de vida epífita; folhas grandes e vistosas (até ca. 20 cm compr.), elípticas e verde escuras; pela inflorescência com pedúnculo e raque inconspícuos, internos a bainha foliar distal; flores alvas com centro do labelo amarelo; sépalas com base conadas; labelo inteiro, obovado, e margem crespada. Foi encontrada como epífita no estrato médio (floresta com 15–20 m de altura) de matas paludosas, periodicamente inundáveis ou nas margens de pequenos riachos que desembocam no rio Teles Pires. A forma de vida de *S. macrophylla* no Brasil é citada como terrícola (BFG 2015), contudo, na área de estudo apenas foi encontrada como epífita. Floração de outubro a janeiro.

O presente trabalho contribui com o conhecimento de *Sobralia* no estado de Mato Grosso, com a ampliação da distribuição geográfica conhecida de *S. bletiae* e de *S. macrophylla* para este estado e para a região Centro-Oeste, bem como fornece dados taxonômicos e ecológicos destas espécies.

Há poucos trabalhos florísticos e taxonômicos realizados no Mato Grosso (Koch & Silva 2012), e o desenvolvimento de estudos no estado resulta no aparecimento de diversas novidades (ver Engels *et al.* 2016). No caso de *Sobralia*, é perceptível que para um satisfatório conhecimento do gênero, é necessária a realização de um estudo que abranja uma significativa amostragem em todo o território mato-grossense, para saber a totalidade de espécies que ocorrem e sua real distribuição, o que permite obter dados taxonômicos, ecológicos e de conservação mais precisos.

Agradecimentos

À Companhia Paranaense de Energia (COPEL), por permitir e incentivar a publicação

dos dados aqui contidos. Ao Consórcio CIA Ambiental e seus colaboradores.

Referências

- BFG - The Brazil Flora Group (2015) Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1085-1113.
- Chase MW, Cameron KM, Freudenstein JV, Pridgeon AM, Salazar G, van den Berg C & Schuiteman (2015) An updated classification of Orchidaceae. *Botanical journal of the Linnean Society* 177: 151-174.
- Dressler RL & Pupulin F (2014) Two new white-flowered species of *Sobralia* (Orchidaceae) from Costa Rica. *Harvard Papers in Botany* 19: 117-122.
- Engels ME & Ferneda Rocha LC (2016) *Vanilla appendiculata* (Orchidaceae): primeiro registro para o estado do Mato Grosso, Brasil. *Rodriguésia* 67: 855-858.
- Engels ME, Ferneda Rocha LC & Petini-Benelli A (2016) A new species of *Catasetum* (Orchidaceae, Epidendroideae, Cymbidieae) from the Southern Brazilian Amazon. *Lankesteriana* 16: 329-333.
- Fidalgo O & Bononi VLR (1989) Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Reimpressão. Instituto de Botânica, São Paulo. 62p.
- Govaerts R (2016) World Checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Disponível em <<http://apps.kew.org/wcsp>>. Acesso em 15 janeiro 2017.
- Koch AK & Silva CA (2012) Orquídeas nativas de Mato Grosso. Carlini & Caniato Editorial, Cuiabá. 112p.
- Neubig KM, Whitten WM, Blanco MA, Endara L, Williams NH & Korhler S (2011) Preliminary molecular phylogenetics of *Sobralia* and relatives (Orchidaceae: Sobralieae). *Lankesteriana* 11: 307-317.
- Thiers B [continuamente atualizado] Index Herbariorum: The Herbaria of the world. Disponível em <<http://sweetgum.nybg.org/ih/>>. Acesso em 15 janeiro 2017.